

O compromisso



Acesse: www.sindsepm.org.br



FIM DA CLT

Temer sanciona PL da terceirização

Página 3

GUERREIRAS

"Não queremos somente flores"

Página 2



É

GREVE GERAL

ABRIL VERMELHO

Depois dos "esquentas" nos dias 15 e 31 de março, estamos preparando greve geral para o dia 28. Toda classe trabalhadora está convocada a frear o desmonte que o governo ilegítimo está impondo ao país. Abril será o mês de intensa resistência ao golpe e aos ataques aos nossos direitos como as reformas da previdência e trabalhista, além da terceirização irrestrita aprovada recentemente pela Câmara dos Deputados. O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas afirmou: "Nós vamos derrubar o Temer ainda neste ano. E vocês parlamentares vão cair junto, pois quem votar com o Temer, não vai se eleger em 2018. Nós vamos às casas de vocês protestar, nós vamos aos aeroportos e também vamos avisar a base de vocês", afirmou o presidente CUTista.

REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO!

DIA 28/04

Com a corda no pescoço

Você já entendeu o que o governo golpista está realizando. Reformas e mais reformas, tudo contra nós, trabalhadores. A Previdência já está mais que provada que não está "quebrada" e isso é confirmado por especialistas da área. Na verdade querem é acabar com a nossa aposentadoria, Quanto a reforma trabalhista, uma já foi aprovada, que é a terceirização irrestrita. **Entenda:** você vai trabalhar mais e receber menos. O empregador poderá negociar ou até mesmo negar benefícios como o 13º salário, férias, adicional noturno e pasmém, até negociar o salário mínimo. Outra aberração será o fim dos concursos públicos e o nepotismo que será instalado nas empresas terceirizadas. Agora perguntamos. Você vai **aceitar** isso calado ou vai **reagir**?

PARA



TUDO!



Foi realizado nos dias 23 a 26 deste mês, o Seminário de Planejamento Estratégico de Gestão do Sindsep-MT e atividades de formação política e sindical ministrados pelo cuiabano, Hélder Molina, professor da UFRJ. Participaram do evento realizado no Hotel Mato Grosso Águas Quentes, dirigentes e delegados de base do sindicato, além do Secretário Geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo.

LÚCINEIA FREITAS

“Não queremos apenas flores”

No dia 8 de março, mulheres de todo o país foram às ruas chamar atenção para a discriminação de gênero. Era mais um dia de luta para as camponesas. Elas não querem apenas flores. Querem uma sociedade mais justa para com elas. Continuam ganhando menos que os homens e a cada 4 minutos sofrem todo tipo de violência. Longe de serem recatadas e do lar, as mulheres do campo lutam contra a pobreza, violência e agora mais, lutam para que não sejam impedidas de se aposentarem por este governo golpista. Aqui um breve resumo da entrevista concedida por Lucinéia Freitas, a Lú, da coordenação estadual do MST. Acesse e veja a entrevista na íntegra www.sindsepm.org.br

Foto: Mario Hashimoto

Sobre o 8 de Março - “Para as mulheres do MST é o momento de fazermos a denúncia de que se o capitalismo oprime homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, o machismo, que é uma base do capitalismo atinge muito fortemente as mulheres”.



Reforma agrária - “As medidas deste governo golpista impede a realização de assentamentos e atinge fortemente as mulheres porque somos um grupo muito grande. São mulheres que buscam essa volta para a terra porque na cidade, por todo o processo que foi o desenvolvimento do capital na cidade, elas não conseguem mais ter vida honrada, trabalho digno para ela e seus filhos.”

Ministro da Agricultura Blairo Maggi - “O Ministério da Agricultura nunca foi um ministério para a agricultura familiar. Ele é um ministério do agronegócio, inclusive ele poderia ter esse nome, ministério do agronegócio. As terras públicas devem ser destinadas para a reforma agrária e no entanto essas terras são ocupadas pelo agronegócio e quando o Incra tenta fazer assentamentos nessas áreas vai para a Justiça e na morosidade dela, o processo transcorre por 20, 30 anos e acaba dando em nada.”

Incra - “O Incra nos últimos anos tem sido sistematicamente sucateado. E isso o impossibilita de cumprir integralmente a sua função. Foi desmontado justamente para não realizar assentamentos e quando o fizer, fazer com que esses assentamentos não deem certo, para justificar que a reforma agrária não é necessária.”

MP 759 - “O governo Temer, no apagar das luzes, no dia 22 de dezembro de 2016, emitiu a Medida Provisória 759, que é a MP da reforma agrária. Essa medida tem por intuito acabar com a distribuição mais justa das terras, por exemplo, municipalizando a realização dos assentamentos e daí a gente sabe que os municípios por esses fatores que vai desde a estrutura à politicagem não têm condições de implementar a reforma agrária.”

Venda de terras a estrangeiros - “Essa legislação da liberação de venda de grandes terras para estrangeiros é uma afronta a nossa soberania nacional, é uma afronta à população brasileira que vive sem terra, que vive sem dignidade e que não

aceitamos. Temos puxado uma campanha que toda terra estrangeirizada ela deve ser ocupada por brasileiros na defesa do seu território, da sua soberania social e alimentar.”

Agrotóxicos - “A ideia de que o agronegócio é a salvação da lavoura passa

como os males decorrente do agrotóxicos são os males menores. No entanto isso tem contaminado populações e outro problema sério é que em muitas regiões em que há conflito pela posse da terra, há uma probabilidade do agrotóxico estar sendo usado inclusive como uma arma química de repressão às organizações sociais. O que temos observado é que a pulverização aérea tem sido utilizado sistematicamente sobre comunidades e registrado como “acidente”, como no caso dos xavantes de Marãwatsédé e tem-se registro com a população em Nova Guarita.

Anvisa - “A agência teve um período bastante combativa, ela pediu reavaliação e banimento de vários produtos, mas ela tem um problema que a gente já debateu. Os principais cargos não são medidos pela capacidade técnica mas pelas relações políticas. Pelo Mapa ter grande força dentro do governo, se alterou as direções da Anvisa e não têm sido considerados pareceres técnicos da agência.”

Reforma da Previdência - “Ao igualar a idade em 65 anos, a mulher camponesa vai perder 10 anos no seu processo para aposentadoria para ter direito ao benefício. As mulheres camponesas chegam a ter quatro frentes de trabalho, sem considerar que elas começam a trabalhar na lida da produção muito cedo. Para nós, o que o governo está fazendo é um desmonte completo da Previdência e isso afeta diretamente o camponês.”

Próximas ações - “Nós temos a Jornada de Lutas no mês de abril, onde relembremos o massacre de Eldorado de Carajás e também denunciemos todos os crimes do campo que têm aumentado, tanto de assassinatos como prisões de sem terras. Estamos contruindo uma grande marcha nacional na primeira quinzena de agosto, por terra, por trabalho e por teto, três fatores essenciais à vida que estão sendo retirados por esse governo. A meta é chegar a Brasília com 1 milhão de pessoas para dizer que não aceitamos a retirada de direito dos trabalhadores e que estamos dispostos e dispostas ir à luta”.

Dia 15 foi um indicativo: Rumo à greve geral

Fotos: Mario Hashimoto



No dia 15 de março, cerca de 5 mil pessoas entre estudantes, Centrais e movimentos sociais ocuparam a Praça Ipiranga e as ruas de Cuiabá. Foram registradas manifestações em mais de 40 municípios de Mato Grosso. O presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida disse que esse governo não tem crédito nenhum para fazer o que está fazendo com os trabalhadores. “Essa reforma perversa que foi colocada para nós, somente assim, mobilizados como hoje, é que vamos conseguir barrar. Fora Temer, nenhum direito a menos!”

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: sindsepm@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademair Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala



FIM DA CLT

Temer sanciona projeto que libera terceirização

Câmara libera geral e irrestrita. A esperança é que no Senado ele seja barrado

Enquanto estudantes, movimentos sociais e sindicais protestavam na Praça Ipiranga contra a reforma da Previdência, o ilegítimo Michel Temer aplicava outro golpe na população. Sancionou no início da noite do dia 31, o projeto que libera a terceirização irrestrita, aprovado pela Câmara dos Deputados e já está valendo. Antes, a terceirização só era permitida para a chamada atividade-meio, não podendo atingir a atividade-fim de uma empresa e agora qualquer atividade de uma empresa poderá ser desempenhada por um trabalhador terceirizado.

Ao ser anunciada esta nova medida covarde no ato do Dia Nacional de Mobilizações, provocou reações em todos os estados e em Cuiabá houve muitas vaias. As manifestações mostraram mais uma vez a insatisfação popular com as reformas, além da terceirização perversa e sem limites aprovada por um truque da Câmara dos Deputados já que o projeto é de 1998.

A rapidez de como foi votada a terceirização teve como objetivo de blindar o governo de novas pressões como a do líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, que se declarou contrário ao projeto pois, segundo ele, a terceirização “precariza as relações de trabalho, derruba a arrecadação, revoga conquistas da

Consolidação das Leis do Trabalho e piora a perspectiva de aprovação da Reforma da Previdência”.

Para o procurador-geral do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ronaldo Fleury, a lei é um incentivo ao nepotismo, acabando com o concurso público pois todos os serviços poderão ser terceirizados e destaca dados negativos sobre os atuais terceirizados. “Os índices de acidentes de trabalho são muito altos: de cada dez trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho fatais, oito são terceirizados”.

Em São Paulo, durante a manifestação do dia 31, a presidenta do Sindicato dos Bancários, Juvândia Moreira, denunciou a tentativa de criação de um sindicato de terceirizados ligados à Força Sindical. “Isso é um absurdo, é uma tentativa de desmobilizar a classe trabalhadora e se aproveitando de um projeto esdrúxulo que acaba com os direitos trabalhistas”, afirmou a bancária.

Paulo Paim (PT-RS), relator do texto no Senado chamou o PL de “arcaico, atrasado, totalmente irregular, fora de qualquer parâmetro da sociedade de hoje”. O projeto relatado por Paim está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, pronto para ser votado. É um substitutivo ao PL 4.330, aprovado em 2015 na Câmara e que também recebeu críticas das centrais sindicais.



Caixa encerra 2016 com lucro de R\$ 4,1 bilhões e fecha agências

A Caixa Econômica Federal fechou o ano de 2016 com lucro de R\$ 4,1 bilhões, sendo R\$ 691 milhões no quarto trimestre. O desempenho operacional do banco mostra que a queda observada no lucro (líquido e recorrente de R\$ 298 milhões) foi um resultado contábil decorrente da baixa utilização de créditos tributários, fato observado em todos os maiores bancos brasileiros.

Segundo Dionisio Reis, coordenador do CEE (Comissão Executiva dos Empregados) da Caixa, o fortalecimento do banco contribuiu com o crescimento do país. “Por isso, a resistência dos empregados deve priorizar a defesa da Caixa 100% pública e intensificar ainda mais a luta contra o desmonte do banco, contra as demissões arbitrárias e contra o fechamento de postos de trabalho”, apontou Dionisio.



Em relação ao resultado operacional, o coordenador do CEE destaca que caberia ao banco fazer o pagamento da diferença da PLR em cima do resultado operacional, que teve um aumento de 271,7%. “Tendo em vista que são os esforços dos trabalhadores que geram estes resultados”, acrescenta Dionisio. (com assessoria)

Estado de Greve na Rede Estadual de Ensino

Em Assembleia Geral do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT), realizada no dia 20, em Cuiabá, os educadores votaram pelo Estado de Greve na Educação Pública de Mato Grosso. O objetivo é aprofundar a mobilização a todos e todas os profissionais para uma possível paralisação a ser definida em maio, pela garantia da Campanha salarial (data base em maio).

Dentre a Pauta de Reivindicação aprovada destaca-se, como principais pontos: valorização profissional e autonomia da escola; recursos da educação; condições de trabalho na escola; políticas educacionais; e seguridade social e saúde do trabalhador, pelo cumprimento integral da Lei 510/2003, com a garantia da negociação feita em 2016, para que não comprometa a Dobra do Poder de Compra.

Já para as lutas nas redes municipais, a mobilização se dá em defesa da garantia do pagamento do Piso Salarial Nacional (Lei 11,738/2008) aplicado na carreira, a defesa da profissionalização dentre outros pontos aprovados.

Tanto no Conselho de Representantes quanto na Assembleia Geral, as intervenções foram para reconhecer a nível nacional a gravidade do momento em que estamos vivendo, pelas reformas do governo golpista de Michel Temer, que insiste em retirar direitos, como previsto na reforma previdenciária, trabalhista e do Ensino Médio. (com assessoria)

VEJA QUEM VOTOU CONTRA SEUS DIREITOS! E SIM À TERCEIRIZAÇÃO SEM LIMITES!

 Deputado Carlos Bezerra (PMDB) SIM! CONTRA O TRABALHADOR	 Deputado Valtenir Pereira (PMDB) SIM! CONTRA O TRABALHADOR	 Deputado Ezequiel Fonseca (PP) SIM! CONTRA O TRABALHADOR
 Deputado Nilson Leitão (PSDB) SIM! CONTRA O TRABALHADOR	 Deputado Victório Galli (PSC) SIM! CONTRA O TRABALHADOR	 Deputado Adilton Sachetti (PDB) SIM! CONTRA O TRABALHADOR QUANTAS VEZES VÃO TRAIR VOCÊ?
 Deputado Fabio Garcia (PSB) AUSENTE? CONTRA O TRABALHADOR Disse que é favor da terceirização!	<p>ABAIXO AS REFORMAS! CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA! CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO! CONTRA A REFORMA TRABALHISTA! QUEREMOS MAIS ESTADO! MAIS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA!</p> <p>SINDSEP-MT CUT</p> <p>GREVE GERAL! 28/4</p>	



Parabéns Cuiabá, sua linda! Homenagem do SINDSEP-MT pelos 298 anos de emancipação.

ARTIGO

O DESMONTE DO DIREITO DO TRABALHO NO BRASIL

ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ*

O governo escolheu para pagar o "pato" a parte mais fraca econômica, social e politicamente na relação com o mercado: o trabalhador. Se não houver resistência, a fatura será bem mais ampla...

O Direito do Trabalho, como um conjunto de normas de ordem pública e de caráter irrenunciável, possui três fontes: a lei, em sentido amplo, que inclui a Constituição, as leis complementares...

O Poder Normativo da Justiça do Trabalho, que tinha a força de impor ao empregador normas e condições de trabalho em favor dos empregados, já foi reduzido com a vigência da Emenda Constitucional 45...

Se for aprovada a reforma trabalhista do

governo Temer, com terceirização na atividade-fim, pejetização e prevalência do negociado sobre o legislado, restará apenas a negociação coletiva, já que a lei perde seu caráter de norma de ordem pública...

A negociação coletiva, que atualmente serve para acrescentar direitos, além dos direitos básicos assegurados por lei, terá a função de legitimar a redução de direito, frente à transformação em norma jurídica dos projetos que precarizam as relações de trabalho.

E para precarizar as relações de trabalho podemos mencionar, já em condições de votação, pelo menos três projetos que serão priorizados pelo governo. O PL 4.302/98, que escancara a terceirização e sequer assegura a responsabilidade solidária da empresa tomadora do trabalho terceirizado...

em 2015; e o PL 6.787, do governo Temer, que tem como ponto central a prevalência do negociado sobre o legislado.

A possibilidade de prevalência do negociado sobre o legislado dá ao patronato um poder de pressão que ele atualmente não dispõe, já que a legislação é obrigatória em todo o país. Com a nova realidade, bastará que o patrão ameace transferir a planta da empresa para outra cidade ou estado...

O cerco sobre os direitos trabalhistas se intensificou desde a efetivação de Michel Temer na Presidência da República. Até o Supremo Tribunal Federal (STF) vem dando uma mãozinha ao setor empresarial, na perspectiva de vulnerar as relações de trabalho.

O Supremo Tribunal Federal, em decisão recente na ADPF 323, suspendeu a vigência da Súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho, que garantia a vigência dos acordos e convenções coletivas na hipótese de o empregador ou sua entidade sindical se recusar a negociar sua renovação na data-

base. Com isso, o patrão só aceitará sentar para negociar se for para reduzir direitos, e se não negociar o sindicato perde a data-base e todas as conquistas asseguradas em acordos ou convenções anteriores.

Com o impeachment da Dilma e a efetivação de Michel Temer na Presidência da República, as forças de mercado tentam conseguir o que há tempo esperam: um governo capaz de rasgar a CLT e retirar direitos daqueles que vivem de seu salário, uma prestação que tem natureza alimentar.

O governo escolheu para pagar o "pato" a parte mais fraca econômica, social e politicamente na relação com o mercado: o trabalhador. Se não houver resistência, a fatura será bem mais ampla, pois iniciou com o congelamento do gasto público, passará pelas reformas trabalhista e previdenciária até chegar ao completo desmonte do Estado de Bem-Estar Social.

(*) Jornalista, analista político e diretor de Documentação do Diap



ANIVERSARIANTES DE ABRIL

Table listing names and dates for April birthdays: ADALBERTO NASCIMENTO DA SILVA 23, ADALGISA BORORO RIBEIRO 19, ADNER RAJAB 17, ALTINA MARIA DAS DORES O. MORAES 23, ALUIZIO BISPO FERREIRA 08, ANA RODRIGUES MAGALHAES 24, ANGELA MARIA GOMES 02, ANISIO DE MORAES JARDIM 07, ANTONIO AUGUSTO 24, ANTONIO AVANIAS DA SILVA 11, ANTONIO HUGO FERREIRA 01, ANTONIO LUIZ DE SOUZA MEIRA 20, ARCILIO DE BARROS FILHO 24, AROLDO DE SOUZA JUNIOR 06, ARTUR JORGE ALVES GUERRA 01, ATHAIDE DE ASSUNCAO 17, BATMAISTERSON SCHMIDT 07, BENEDITO FERREIRA DA SILVA 11, BENEDITO MAXIMO DA CUNHA FILHO 27, BENEDITO REGINALDO FERRAZ 28, BENEDITO SERGIO NUNES DE SOUZA 26, BENEDITO TEODORO DE MATOS 20, BERNADETE COELHO RODRIGUES PEREZ 16, CESAR AUGUSTO NOVAS PEREIRA 13, CHRISTIANE IBIAPINO 20, CONCEIÇÃO APARECIDA PASCOAL 24, DEJANYRA RODRIGUES ALVES 28, DELVINA ALMEIDA DO ESPIRITO SANTO 03, DIRCEU SANTANA DE AMORIM 22, ED SALIES FONSECA 06, EDSON RIBEIRO DA SILVA 24, ELIAS BELISARIO DE ARAUJO 20, ELIO DE SOUZA BARBOSA 03, ELION LEOPOLDO DE ANUNCIACAO 20, ELISA MARIA TROMBETA BALESTRIN 14, ERONIDES GALDINO DE ALMEIDA 17, ESTEVINA ANICETA DE FIGUEIREDO 17, FRANCISCO NASCIMENTO DA SILVA 01, FRANCISCO SIMPLICIO DE ABREU 20, GALDINO IZIDORO DE MORAES 18, GENI SOARES DA SILVA 16, GERALDINA AGUIAR DA SILVA 04, GILBERTO JOSE DA SILVA 30, HERMENEGILDO REIS DE ALMEIDA 13, HILDA FERREIRA MESQUITA 24, HOZANA SILVA 22, IRENE GOMES PEREIRA 01, IVERCIO EUZEBIO EVANGELISTA 12

Table listing names and dates for April birthdays: JAMIR ALVES FERREIRA 29, JAMIR CORREA GUIMARAES 18, JOANA BATISTA GAUDENCIO 07, JOAO BATISTA DE OLIVEIRA 08, JOAO GALDINO DE SOUZA 18, JOÃO OROLDI MENDES 24, JORGE ASSIS DE FIGUEIREDO 08, JORGE ISIDORO DE MORAES 28, JORGE MIDOM 01, JOSE FERREIRA DE SANTANA 08, JOSE JORGE DE SOUZA 24, JOSE RAMOS DA SILVA 29, JOSE RODRIGUES NOGUEIRA 29, JULIZAR VILELA PINHEIRO 19, JURACI PEREIRA DOS SANTOS 04, KEILA REJANE BARBOSA BORGES 02, KETLLI NARA JESUS DA SILVA 28, LENIR PIRES DE SOUZA 15, LEONARDO GONCALVES DE SOUZA 28, LOURDES FERREIRA FIRMINO DA SILVA 30, LUIZ JOSE DA SILVA 15, MANOEL DE FREITAS 04, MANOEL DIVINO DA SILVA 11, MANOEL ESMELIANO DA SILVA 29, MANOEL SANTANA DA COSTA 26, MARCELINO RAMOS ARRUDA 12, MARIA AUXILIADORA DE OLIVEIRA RAMOS 09, MARIA BENEDITA VICTORIO 26, MARIA BERMAN DOS PASSOS 18, MARIA DE FATIMA ALVES PEREIRA 26, MARIA INEZ RIEIRA 24, MARIA MADALENA DA SILVA 07, MARLI BATISTA RODRIGUES 13, MARLI BERGONCI POLITA 28, MAURICIO ALVES RATTACASO JUNIOR 04, MAURICIO HERMOGENES NOGUEIRA 19, NILCE NUNES DE AMORIM 30, PAULINA DE ALMEIDA RAMOS 11, RENEE MARIA DE ALMEIDA 23, RICARDO LOPES GUSMAO 03, RINA FERNANDES DA SILVA 10, RINALDO DA SILVA 03, ROFINO ANASTACIO DE OLIVEIRA 07, ROSINEIA MAIA DE AMORIM FRANÇA 11, SAMUEL DUARTE DE MELLO 08, SEBASTIAO AUGUSTO DE JESUS 23, SELMO JACINTO DE OLIVEIRA 24, SENHORINHA PEREIRA DE AMORIM 02, SIMONE BRANDÃO BARBOSA ALMEIDA 12, TARAS HANEIKO 20, ULISSES ZOZIMO DE ALENCASTRO 04, VANDERLEI DA SILVA VANNI 08, VANINHO BATISTA NOGUEIRA 04, VERACY TIZZIANI 15, VERALUCIA FARIAS SANTOS 23, VICTORIA DE CAMPOS DOS SANTOS 15, WALTERSOM LEO CARDOSO 21, ZILDA MADALENA ARAUJO DE OLIVEIRA 17

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETE

Crossword puzzle grid with clues in Portuguese. Clues include: 'Criação do "web designer"', 'Sua redução divide a sociedade (jur.)', 'A equação 2+2=5 (Mat.)', 'Processo químico como a página', 'Mancada (bras.)', 'Fácil de reter na memória', 'Dar livre curso a "Norte", em Otan', 'A frequência das ondas curtas (Fis.)', 'Grande êxito (gíria)', 'Atmosfera', 'A melhor confidente', 'Farto; opulento', 'Poema originário dos corais gregos', 'Cartão, em inglês', 'Raça zebu', 'Escola Naval (sigla)', 'Instrumento usado por pedreiros (pl.)', 'Nanico "(?) Ai... Comeu?", filme', 'Ninguém, em espanhol', 'Propensão natural "Aérea" em FAB', 'Argila colorida', 'Galinha, em inglês', 'Objeto de estudo do ornitólogo', '(?) Capri, ator', 'Telúrio (símbolo)', 'Livro do Velho Testamento católico', 'Digrafo de "fascínio"', 'Modelo de aula', 'Vitamina antigripal', 'Está (red.)'

BANCO: 3/hen, 4/alita - card - golik, 5/radlie, 6/judite.

Solução

Grid showing the solution to the crossword puzzle.

